



**INFORME SALA DE SITUAÇÃO NACIONAL**  
**ARBOVIROSES – N° 14**  
**DIA: 23.05.2022**

## **1. OPERACIONALIZAÇÃO DA SALA DE SITUAÇÃO**

Foi ativada em 09/05/2022 pela Secretária de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS) a Sala de Situação Nacional de Arboviroses. A ativação da sala contou com a presença de Arnaldo Medeiro (Secretário de Vigilância em Saúde), Socorro Gross (Representante da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde - OPAS/OMS), Cássia Rangel (Diretora do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis – DEIDT), Daniela Buosi (Diretora do Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública – DSASTE), Cássio Peterka (Coordenador da Coordenação Geral de Vigilância de Arboviroses - CGARB), Janaína Sallas (Coordenadora da Coordenação Geral de Emergências em Saúde Pública - CGEMSP), além dos técnicos das respectivas coordenações.

A ativação da sala tem como objetivo estabelecer estratégias para reduzir o número de casos graves e evitar óbitos por arboviroses no Brasil, além de monitorar e analisar a situação das arboviroses, com ênfase em dengue grave, dengue com sinais de alarme para orientar o planejamento execução e desencadear ações oportunas; analisar o perfil dos óbitos por arbovírus; monitorar e disponibilizar oportunamente os resultados de diagnósticos laboratoriais específicos; alertar, orientar e fortalecer o apoio técnico, operacional e logístico às esferas de gestão, vigilância e atenção à saúde para as ações no enfrentamento dos casos graves e óbitos por arboviroses; identificar as fragilidades existentes na rede de atenção e estabelecer estratégias para seu fortalecimento; reduzir casos graves das doenças através de estratégias específicas na rede de atenção à saúde; realizar difusão da informação sobre a situação e prevenção das arboviroses, com variadas estratégias de comunicação para fortalecer a resposta no território, para o setor saúde e para a população em geral.

A sala funcionará de forma presencial de segunda a sexta-feira no horário de 08h às 17h, na sala 602 do Edifício PO 700, com briefing às 08h e o debriefing as 17h, com periodicidade diária. Finais de semana e feriados funcionamento remoto em regime de plantão. A comunicação institucional se dará através do e-mail: [ss.arbo@saude.gov.br](mailto:ss.arbo@saude.gov.br).

Elaborado o plano de ação com vigência inicial de 15 dias, podendo este período ser ampliado de acordo com a situação epidemiológica vigente e dos cenários de risco. A data inicialmente prevista para desativação é 23/05/2022.

## 1. Atividades gerais desenvolvidas (23/05/2022)

### CGARB (controle vetorial)

Quantitativo de inseticidas distribuídos às UF no mês de maio de 2022 (até 23/05):

| UF                       | Larvicida para tratamento focal (pastilha) | Adulticida para aplicação em PE (kg) | Adulticida para aplicação espacial - UBV (litro) |
|--------------------------|--|--------------------------------------|--|
| AC                       | 0  | 0                                    | 0  |
| AL                       | 0  | 0                                    | 1.300  |
| AM                       | 200.000                                    | 0                                    | 1.000  |
| AP                       | 0  | 50                                   | 0  |
| BA                       | 0  | 400                                  | 0  |
| CE                       | 2.000.000                                  | 100                                  | 4.000  |
| DF                       | 0  | 0                                    | 0  |
| ES                       | 0  | 0                                    | 1.000  |
| GO                       | 0  | 0                                    | 0  |
| MA                       | 1.000.000                                  | 0                                    | 0  |
| MG                       | 0  | 500                                  | 5.000  |
| MS                       | 0  | 0                                    | 5.000  |
| MT                       | 0  | 260                                  | 2.200  |
| PA                       | 0  | 0                                    | 0  |
| PB                       | 2.000.000                                  | 0                                    | 0  |
| PE                       | 4.100.000                                  | 0                                    | 4.500  |
| PI                       | 0  | 13                                   | 4.000  |
| PR                       | 0  | 0                                    | 8.000  |
| RJ                       | 0  | 0                                    | 0  |
| RN                       | 0  | 0                                    | 0  |
| RO                       | 0  | 0                                    | 0  |
| RR                       | 0  | 0                                    | 0  |
| RS                       | 0  | 100                                  | 1.750  |
| SC                       | 250.000                                    | 0                                    | 1.000  |
| SE                       | 0  | 0                                    | 0  |
| SP                       | 0  | 300                                  | 8.500  |
| TO                       | 0  | 0                                    | 0  |
| <b>Total distribuído</b> | <b>9.550.000 pastilhas</b>                 | <b>1.723 kg</b>                      | <b>47.250 litros</b>                             |

### CGARB (atividades de campo)

- Definição da programação de campo com TO, CE e PI

### SAES/FN-SUS

- Finalização do relatório da visita técnica no estado de Rondônia

## Sala de Situação

- Elaboração Relatório Quinzenal
- Elaboração dos relatórios diários de campo
- Elaboração em andamento do boletim especial de óbitos

## CGLAB

Sem atualização após 20/05.

## SESAI

Sem atualização após 20/05.

## 2. Eixo Vigilância Epidemiológica

### 2.1. Coordenação Geral de Vigilância das Arboviroses (CGARB)

A partir da matriz de risco dos estados prioritários, foi realizada estratificação dos municípios que concentram os maiores números de casos dos estados que apresentaram classificação MUITO ALTA e ALTA até SE 19. Foram eles: São Paulo, Goiás, Paraná, Distrito Federal, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Mato Grosso, Piauí, Rondônia e Tocantins (Figura 1)

**Figura 1. Classificação das Unidades Federadas de acordo com a classificação da prioridade de ações da Sala de Situação Nacional de Arboviroses, 2022. – Dengue**

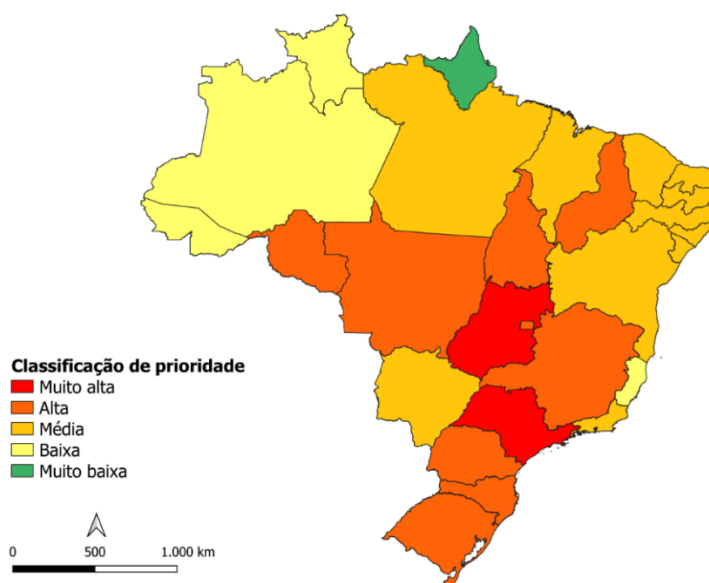


Figura 2- Dengue casos graves e óbitos

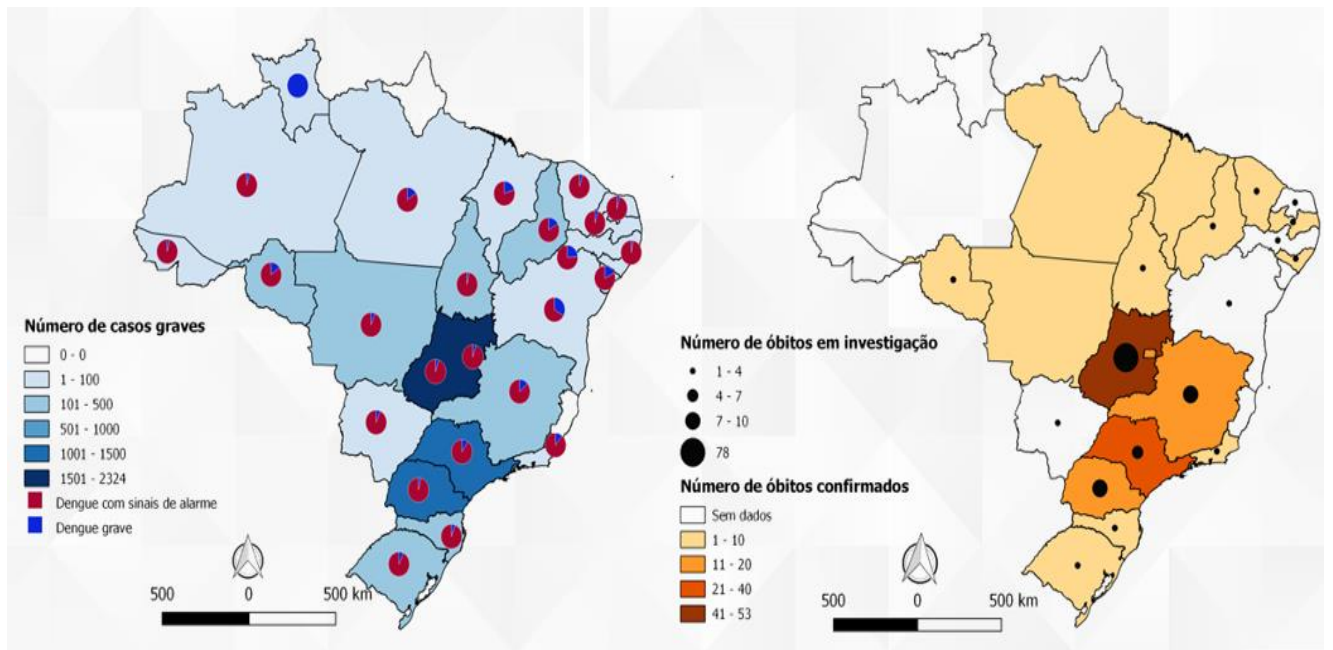
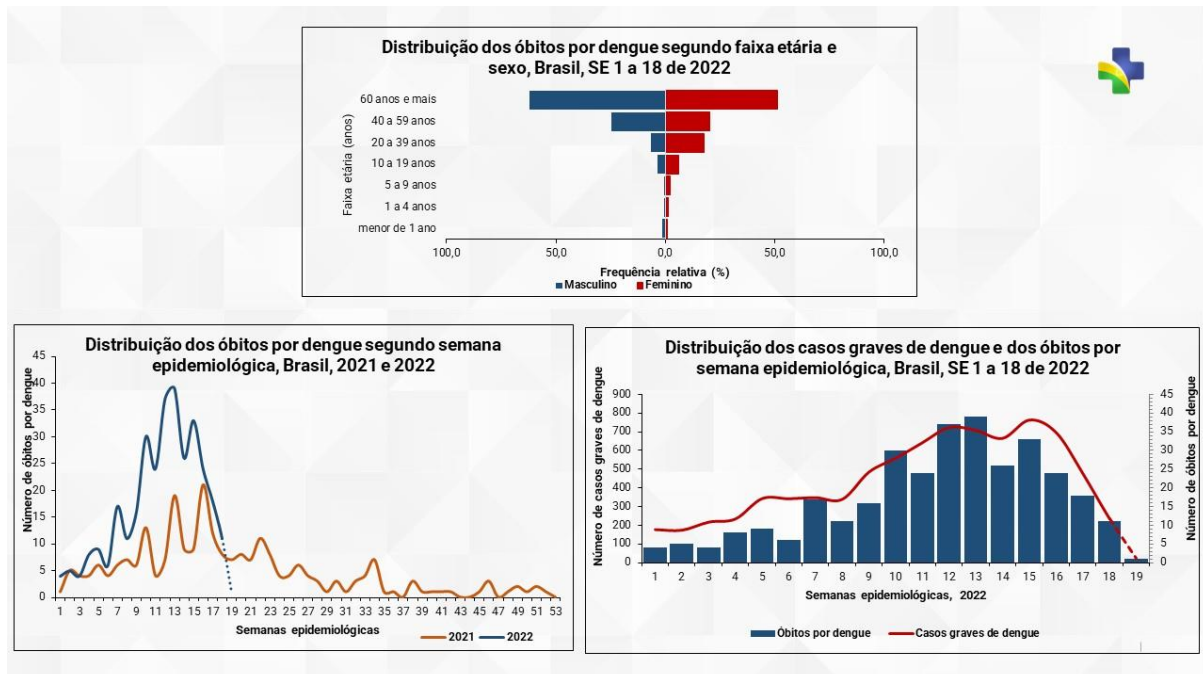
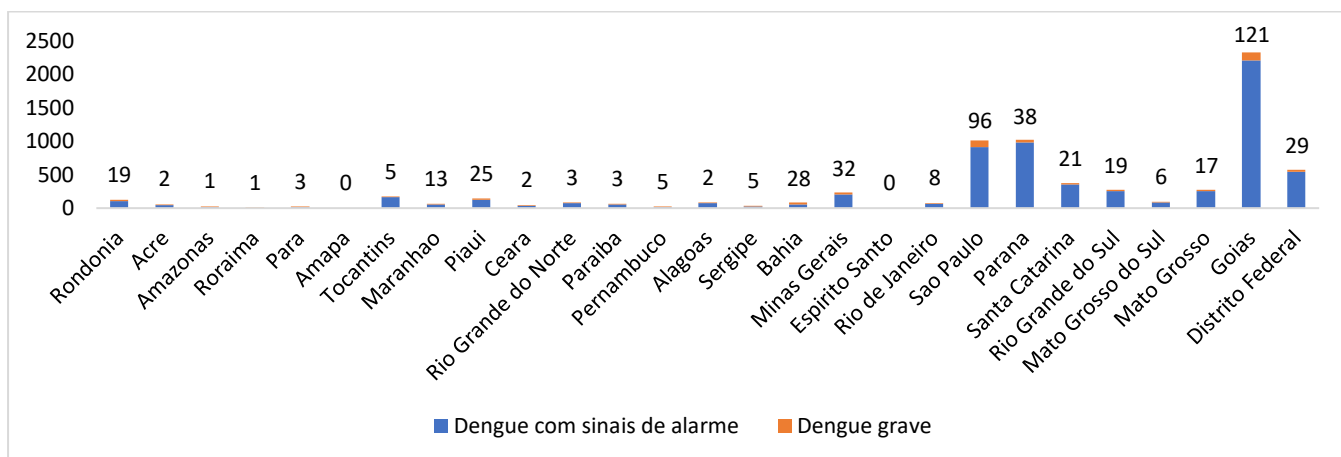


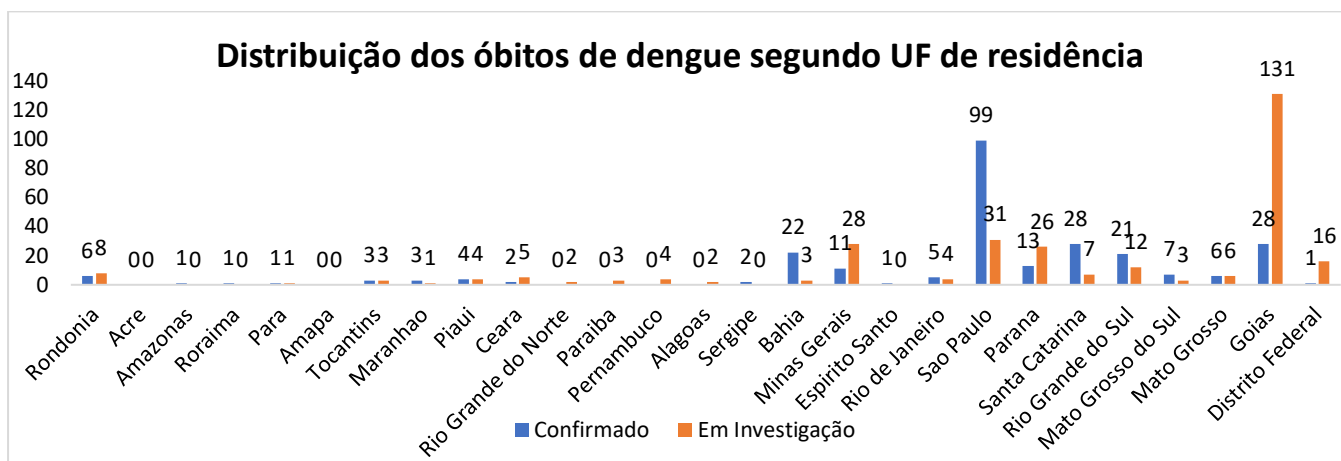
Figura 3- Dengue casos graves e óbitos – distribuição por sexo, faixa etária.



**Figura 4 - Distribuição dos casos graves de dengue segundo UF de residência**

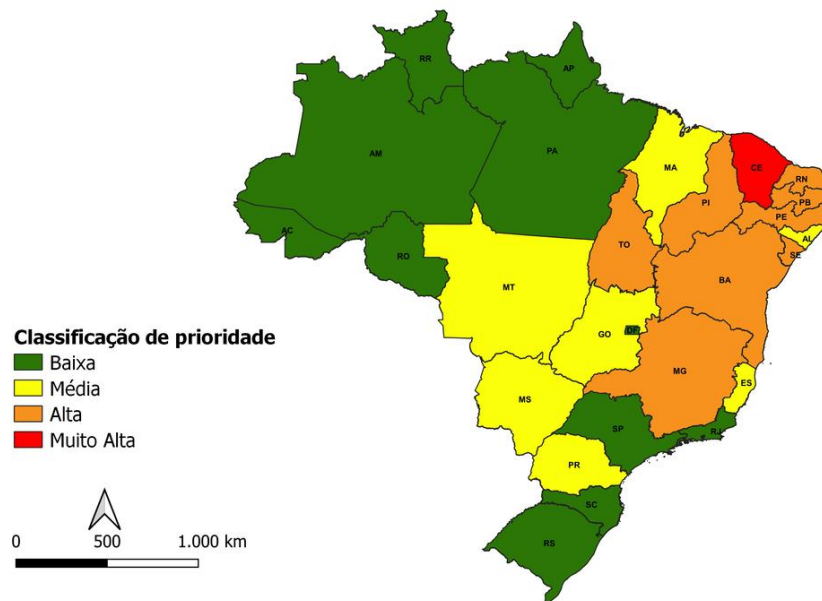


**Figura 5- Distribuição dos casos graves de dengue segundo UF de residência**



A partir da matriz de risco dos estados prioritários para chikungunya, foi realizada estratificação dos municípios que concentram os maiores números de casos dos estados que apresentaram classificação MUITO ALTA e ALTA até SE 19. Foram eles: Ceará, Rio Grande do Norte, Piauí, Sergipe, Pernambuco, Paraíba, Bahia, Minas Gerais e Tocantins (Figura 7).

**Figura 7. Classificação das Unidades Federadas de acordo com a classificação da prioridade de ações da Sala de Situação Nacional de Arboviroses, 2022. – Chikungunya**



## **2.2 Coordenação Geral das Emergências em Saúde Pública (CGEMSP)**

### **Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS)**

- Em 22/05, o CIEVS Nacional enviou 05 alertas para a rede sobre arboviroses no Brasil.